

Simpósio de Integração Acadêmica

Universidade Federal de Viçosa

"Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV"

SIA UFV 2022

IMPACTO DO TABAGISMO NAS DOENÇAS VASCULARES: UMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Matheus dos Santos Santana¹, André Kiyomitsu Zanuncio Sediyama² Maria Regina Fonseca Ramos³ Sophia Guerra Macedo⁴ Carolina Vieira de Castro⁵ Bárbara Cristina Velho⁶

¹matheus.s.santana@ufv.br ²andre.sediyama@ufv.br ³maria.r.ramos@ufv.br ⁴sophia.macedo@ufv.br ⁵carolina.v.vieira@ufv.br ⁵barbara.velho@ufv.br

Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) Medicina - Ciências Biológicas e da Saúde, Categoria: Extensão

Palavras-Chave: Doenças Vasculares Periféricas, Tabagismo, Educação em Saúde

Introdução

Segundo a OMS, mais de 8 milhões de pessoas por ano morrem pelo uso do tabaco³. No Brasil, o consumo de cigarro representa o terceiro fator de risco para anos de vida perdidos ajustados por incapacidade, tornando o tabagismo a maior causa evitável de adoecimento e mortes precoces, principalmente por doenças vasculares². Sendo assim, torna-se necessário medidas educativas e comportamentais para promoção de saúde vascular.

Objetivos

O objetivo do trabalho foi promover educação em saúde evidenciando o impacto do tabagismo nas vasculopatias Tal proposta permite nortear tomada de decisões como abandono do uso do cigarro, e dessa forma, reduzir fatores de risco das doenças vasculares¹ na população viçosense atendida no Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião de Viçosa (CISMIV).

Material e Métodos

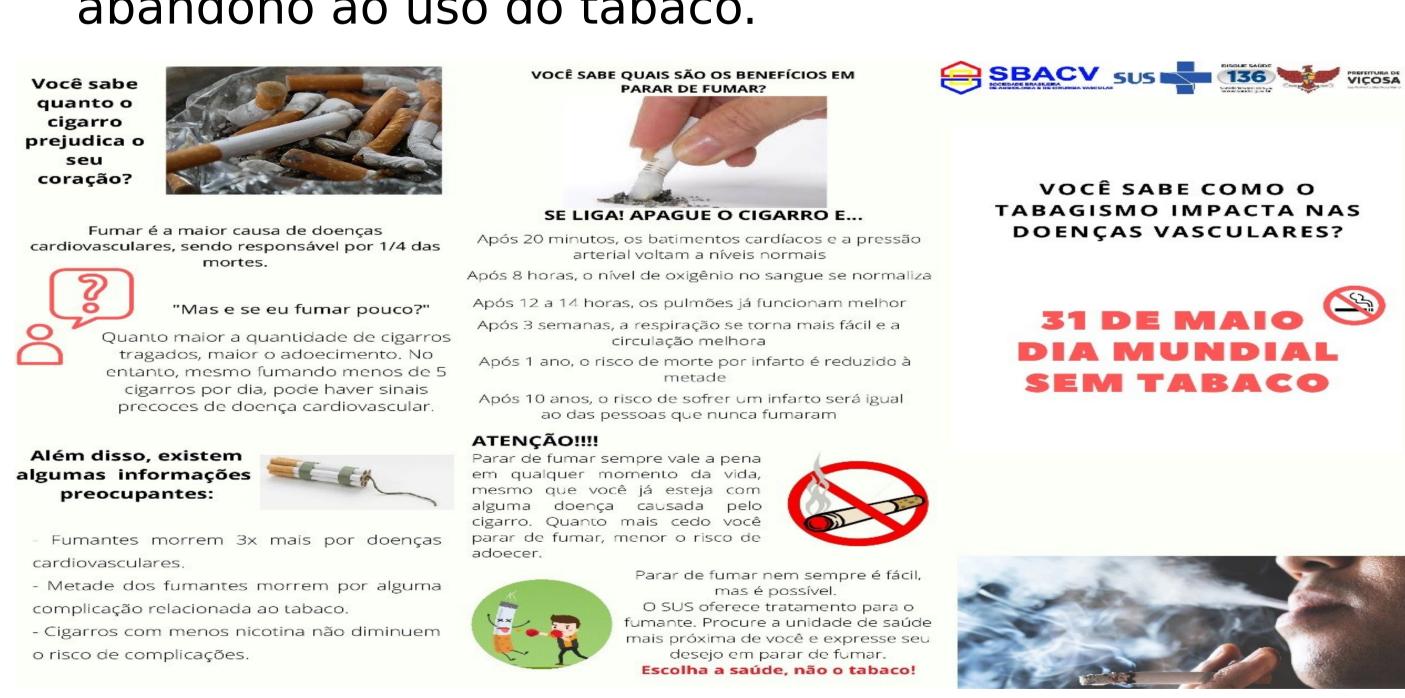
Realizou-se uma revisão bibliográfica sobre a relação do tabagismo com as doenças vasculares no Pubmed e Lilacs para confecção de um folder informativo. O folder objetiva mostrar como o tabagismo impacta nos vasos sanguíneos, além de apontar benefícios em cessar o fumo e o papel do SUS no auxílio às pessoas que desejam abandonar o tabagismo. As ações do projeto ocorreram no CISMIV, no município de Viçosa-MG, onde houve distribuição e explicação das cartilhas aos pacientes que aguardavam consulta médica da área vascular.

Resultados e Discussão

A maioria dos participantes relatou desconhecer a associação direta entre tabagismo e o adoecimento por vasculopatias, de modo que a atividade proporcionou uma reflexão sobre a prática. Sendo assim, foi estimulada a adoção de medidas preventivas relacionadas ao desenvolvimento e exacerbação de doenças vasculares, de modo a incentivar o abandono do cigarro.

Conclusões

O tabagismo é uma doença crônica de alta prevalência³, sobretudo em Viçosa-MG. A partir da explicação do folder, torna-se possível estabelecer uma estratégia de controle de risco para as doenças vasculares, de forma a promover educação em saúde na microrregião de Viçosa e incentivar o abandono ao uso do tabaco.



Bibliografia

- 1. Doll R, Peto R. 9^ª Conferência Mundial sobre Tabaco e saúde. Paris, 1994;
- 2. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Nacional de Controle de Tabagismo e Prevenção Primária CONTAPP. "Falando Sobre Tabagismo". Rio de Janeiro, 1996;
- 3. World Health Organization. World no-Tobacco Day. Tobacco Alert, 1996.